**AÇÃO DO VENENO DE** *Bothrops moojeni* **NO TECIDO PULMONAR DE CAMUNDONGO SWISS**

SCHWERZ, G. S.1; CASPERS, T.2; FERNANDES, F. H. A.3; FRIGO, S. C.4; GASPAR, C. O. M.5; IBRAHIM, I. M.6; MALZAC, C. F.7; DOURADO, D. M.8; FERMIANO, M. H.9; MATIAS, R.10

1Uniderp, gabischwerz@hotmail.com ; 2Uniderp, thais\_caspers@hotmail.com; 3Uniderp, flaviohenriquealencar@gmail.com; 4Uems, stellaacostaf@gmail.com; 5Uniderp, ca\_oliveiracbjr@hotmail.com; 6Uniderp, isabella\_ibrahim@hotmail.com; 7Uniderp, carol\_malzac@hotmail.com; 8Uniderp, douradod@uol.com.br; 9maria.fermiano@ahanguera.com; 10Uniderp, rosematiasc@gmail.com

Os acidentes ofídicos causados por serpentes do gênero *Bothrops,* desencadeiam distúrbios hemostáticos e intensa reação inflamatória local, podendo resultar em perdas teciduais permanentes*.* A soroterapia precoce e adequada é capaz de reverter os efeitos sistêmicos causados pelo envenenamento, no entanto sua eficácia diminui em relação a neutralização dos efeitos locais. As serpentes do gênero *Bothrops* são responsáveis por uma maior morbidade e mortalidade humana no mundo do que qualquer outro grupo de serpentes venenosas. No Brasil, são responsáveis por 90% dos acidentes ofídicos registrados sendo maiores para a *B.* *moojeni,* do que as descritas para outras espécies. As serpentes do gênero *Bothrops* são responsáveis por cerca de 90% dos acidentes ofídicos. O veneno botrópico tem ação coagulante, necrosante, proteolítica e/ou hemorrágica dependendo da predominância da enzima(s) presente(s). O objetivo deste trabalho foi avaliar as alterações histopatológicas pulmonares provocadas pela ação do veneno de *Bothrops moojeni* injetado via intramuscular (i.m.), nos períodos de 3 h, 12 h e 24 h. O quantitativo de animais utilizados foram 30 camundongos adultos machos, Swiss (n=5). Os animais foram organizados em dois grupos: o grupo experimental (GE) e o grupo controle (GC). Para coleta das amostras do tecido pulmonar, os animais foram anestesiados, o órgão retirado, fixado em formol tamponado (10 %) e processado em concentrações crescentes de álcool. Secções de 5 μm de espessura foram coradas pela Hematoxilina-Eosina. O projeto foi aprovado pelo CEUA/UNICAMP/SP com parecer 2640-1. Após 3 e 12h do envenenamento, observou-se no parênquima pulmonar do grupo injetado com veneno, processo inflamatório mononuclear leve de distribuição lobular, hiperemia vascular e áreas de edema. Em 24h o edema aumentou, indicando que as toxinas do veneno continuaram atuando no parênquima pulmonar. Concluiu-se que o acometimento respiratório provocado por veneno de serpentes é pouco conhecido e necessita de maiores investigações com esse estudo. Neste trabalho o veneno de *Bothrops moojeni* injetado intramuscular promoveu alterações histopatológicas de leve a grave nos pulmões de camundongos, demonstrando a importância do modelo experimental no conhecimento de um determinado fenômeno.

**Palavras-chave:** veneno; *Bothrops moojeni;* pulmão.